

NESTA EDIÇÃO

Conselho Diretor da Abrasca debate simplificação e metas para 2018, 2

Notas S&C, 4

Custos para Abertura de Capital no Brasil – Deloitte realiza análise sobre ofertas entre 2005 e 2017

Semana no Congresso, 4

Calendário do Conselho Diretor/Diretoria 2018, 6

Expediente

Sistema de Informação Abrasca às Companhias Abertas - SIA & CIA é editado pela Associação Brasileira das Companhias Abertas, São Paulo: Av. Brig. Luis Antônio, 2504 - Conj 151 - CEP 01402-000 - tel e fax (11) 3107-5557; Rio de Janeiro: Rua da Conceição, 105 - Salas 1304 e 1305 - CEP 20051-011 - tel (21) 2223-3656 - www.abrasca.org.br - abrasca@abrasca.org.br

Alfried Karl Plöger - Presidente; Frederico Carlos Gerdau Johannpeter - 1º Vice-Presidente; José Salim Mattar Junior - 2º Vice-Presidente; Maurício Perez Botelho - 3º Vice-Presidente;

Antonio D. C. Castro, Guilherme Setubal Souza e Silva, Henry Sztutman, João Roberto Massoco Júnior, Luiz Serafim Spínola Santos, Maria Isabel Bocater, Morvan Figueiredo Paula e Silva, Paulo Cezar Aragão - Diretores.

Eduardo Lucano da Ponte - Presidente Executivo; Ivanildi Lustosa de Sousa Augusto - Supervisora Financeira

É permitida a transcrição das matérias, desde que citada a fonte. Solicita-se a remessa de um exemplar da publicação.

Conselho Diretor da Abrasca debate simplificação e metas para 2018

Alfried Plöger deu início à reunião do Conselho Diretor da **Abrasca**, dia 30 de novembro de 2017 em São Paulo, agradecendo à associada B3, representada pelo superintendente de Empresas e Estruturadores de Ofertas, Tiago Isaac, por proporcionar a excelente recepção ao Conselho Diretor da entidade. Lembrou que a **Abrasca** e a Bolsa estiveram lado a lado em diversos projetos ao longo de 2017, com destaque para a evolução do regulamento do Novo Mercado. Na sua avaliação, a parceria coordenada por Tiago Isaac foi a melhor já experimentada entre as duas entidades. Passada a palavra ao anfitrião, Tiago Isaac reiterou a satisfação da B3 em poder apoiar as atividades da **Abrasca** e parabenizou a associação pelo profícuo ano de 2017. Tiago encerrou informando que a meta da B3 para o próximo ano é simplificar e melhorar **DRASTICAMENTE** a vida das companhias a partir de 2018.

Alfried Plöger passou às comunicações:

- A próxima reunião da Diretoria da **Abrasca** será realizada no dia 18 de janeiro, no Rio de Janeiro.

- A EPC **Abrasca** realizará o Workshop: “Melhores Práticas de Elaboração de Peças Contábeis”, com as participações dos professores Eliseu Martins e Natan Szuster, além do diretor da Vale, Murilo Muller e, do diretor da Oracle, Rodrigo Donato. O evento ocorrerá nos dias 07 de dezembro, em São Paulo e no dia 12, no Rio de Janeiro.

- Estão abertas as inscrições para os cursos de atualização de contabilidade e tributação em IFRS 3, 9, 15, 16 da EPC **Abrasca**. Serão realizados no Rio de Janeiro, em dezembro. Conferem 40 pontos de educação profissional continuada, que atende a pontuação obrigatória anual do CFC.

- No dia 1º de novembro, a **Abrasca** respondeu à Superintendência de Desenvolvimento de Mercado da CVM o Edital de Audiência Pública SDM nº 04/17 que teve por objeto alterar e acrescentar dispositivos à Instrução CVM nº 481, no capítulo que regulamenta a participação e votação a distância em assembleias de acionistas. A **Abrasca** manifestou-se contrária à divulgação

obrigatória da lista detalhada de acionistas com os respectivos votos e posições acionárias.

- No dia 09 de novembro, a **Abrasca** encaminhou correspondência para o coordenador do Grupo de Empresas Piloto do SPED, Paulo Roberto da Silva, contendo as razões das companhias abertas para considerarem necessário que a instrução normativa que regulamentará a DCTF-Web deva ser publicada com antecedência de, no mínimo, 6 meses do início da obrigatoriedade. Alfried Plöger complementou que, em todos os seminários promovidos pela **Abrasca** sobre o SPED, surgem ideias acatadas pela própria RFB, mostrando que o marco regulatório ainda não está definido.

- No dia 20 de novembro, foi protocolada no site do IFRS carta ao IFRS Interpretations Committee, contendo comentários e esclarecimentos sobre IFRS 15 – reconhecimento de receitas do setor de incorporação imobiliária. Plöger ressaltou que a carta da **Abrasca** foi muito bem redigida se posicionando definitivamente contra o modelo “chave”. Eduardo Lucano complementou que existem afirmativas e pressupostos ERRADOS no posicionamento do IFRIC, os quais foram apontados pela **Abrasca** em sua carta. A ideia do documento foi enfatizar a incompatibilidade entre a realidade jurídica brasileira e o modelo de reconhecimento de receitas apenas na entrega das chaves.

Na sequência, Alfried Plöger falou de suas principais atividades na presidência do Conselho Diretor da **Abrasca**:

- 5 de outubro – Reunião do CPC com a Receita Federal;

- 6 e 27 de outubro – Reuniões Ordinárias do CPC;

- 18 de outubro – Abertura do 7º Encontro de Contabilidade e Auditoria para Companhias Abertas;

- 19 de outubro – Seminário Operações M&A, envolvendo ativos sobre investigação de corrupção, realizado pelo Souza Cescon Advogados;

- 7 de novembro – Abertura do Seminário Internacional do CPC;

- 8 de novembro – Jantar com os representantes da IFRS Foundation;

- 9 de novembro – Festa de 90 anos da Corretora Magliano. Plöger enfatizou que a corretora foi a primeira do Brasil.

- 22 de novembro – Abertura do Seminário “Desafios da ICVM 586 – Código Brasileiro de Governança – e a Segurança da Informação”;

- 22 de novembro – Almoço da Diretoria da **Abrasca**;

- 27 de novembro – Abertura do 4º Encontro de Direito das Companhias Abertas;

- 27 de novembro – Almoço dos Mais Admirados da Imprensa de Economia.

Após apresentar suas atividades à frente do Conselho Diretor da **Abrasca**, Alfried Plöger submeteu à apreciação dos conselheiros a agenda de reuniões do Conselho Diretor para 2018 e 2019. As datas foram distribuídas aos participantes que aprovaram o seguinte calendário para 2018:

- 18 de janeiro de 2018, reunião da Diretoria no Rio de Janeiro;

- 15 de março, reunião da Diretoria em São Paulo;

- 03 de maio, reunião do Conselho Diretor para Exame de Contas, em São Paulo;

- 07 de junho, reunião da Diretoria em São Paulo;

- 26 de julho, reunião da Diretoria no Rio de Janeiro;

- 23 de agosto, reunião do Conselho Diretor definição das Metas de 2019, em São Paulo;

- 04 de outubro, reunião da Diretoria, em São Paulo;

- 29 de novembro, reunião do Conselho Diretor para Planejamento de 2019, em São Paulo.

Foram definidas ainda as seguintes datas para as reuniões de 2019:

- 17 de janeiro, reunião da Diretoria no Rio de Janeiro;

- 14 de março, reunião da Diretoria em São Paulo

- 02 de maio, reunião do Conselho Diretor para Exame de Contas, em São Paulo.

METAS, PROJETOS, ORÇAMENTO E CONTRIBUIÇÕES PARA 2018

Para falar sobre as metas, projetos, orçamento e contribuições da **Abrasca** para 2018, passou-se a palavra para o gerente de Operações, Alexandre Fischer e para o presidente Executivo, Eduardo Lucano.

Alexandre Fischer iniciou a apresentação mostrando as metas para 2018 no desempenho das funções permanentes da **Abrasca**, a saber:

1) Representação institucional: a **Abrasca** é representada em 25 fóruns do mercado de capitais onde suas associadas podem participar dos debates e direcionar esforços para atender os interesses das companhias abertas. **Metas 2018:** (i) ampliar a representação apontando o presidente da Comissão de Mercado de Capitais do IBREI – Institu-

to Brasileiro de Relações Empresariais Internacionais; e (ii) Agenda de reuniões periódicas com SDM-CVM para debate da pauta regulatória da Autarquia.

II) Debates técnicos correntes: dar continuidade aos 14 eventos organizados em 2017, com destaque para voto a distância pela ICVM 561 e treinamentos em Aplique ou Explique para atendimento da nova exigência regulatória trazida pela ICVM 586 – o Informe de Governança Corporativa. **Meta 2018:** criar evento sobre cenários e insights para o planejamento estratégico das associadas.

III) Eventos, cursos e workshops: EPC – Educação Profissional Continuada – pontuação para atender Conselho Federal de Contabilidade e temática alinhada com o interesse estratégico e operacional das companhias Disponibilização de Podcasts e vídeos. **Metas 2018:** envolver e desenvolver experts em cursos abertos e In Company (6 turmas por trimestre com mais de 1.000 profissionais treinados em 2018), além de Seminários e Workshops.

IV) Publicações: no dia 24/11, CVM, **Abrasca** e Comitê Consultivo de Educação, lançaram na EMARF livro sobre o direito do mercado de capitais direcionado a magistrados com a presença do Exmo. Min. do STF Luís Roberto Barroso. O livro foi impresso em versão preliminar para ser comentado pelos autores. **Metas 2018:** a meta da **Abrasca** é viabilizar, através de crowdfunding, tiragem de 500 exemplares para a publicação. Em adição, também buscaremos viabilizar o “Caderno de Governança Corporativa”, para ser veiculado junto ao Anuário Estatístico da **Abrasca**, além de renovar a agenda de publicação dos 63 documentos editados em 2017, retornando à edição impressa mensal do *Sia & Cia*.

V) Acompanhamento legislativo e Advocacy: Advocacy – Lei 13.506/17 (MP 784): Atuação na regulamentação pela CVM com foco nos pontos não equacionados na tramitação legislativa. **Meta 2018:** (i) a dosimetria das multas e (ii) a qualificação da reincidência. bônus sobre multas para fiscais: Atuação como amicus curiae em ação no Supremo contra o pagamento de bônus de performance sobre multas a auditores fiscais. **Meta-2018:** Levantar recursos para contratação de parecer de jurista especialista em direito-tributário.

VI) Projetos plurianuais: debate sobre ferramentas de alinhamento de interesses da companhia e de seus colaborado-

res, executivos e administradores através dos planos de incentivo de longo prazo (PILs), envolvendo RFB e o CARF. **Meta-2018:** Pavimentar o caminho para a construção de planos de incentivo – PLR, Prêmios e SOPs – com segurança jurídica. Projetos plurianuais – MiFid II: Consequência da nova Diretriz Europeia MiFid II para companhias brasileiras será redução da análise sell-side e dos non-deal road shows. **Meta 2018:** BrazilDay e evento de premiação do analista sell side com a ThomsonReuters.

Na sequência, Eduardo Lucano apresentou os projetos de 2018 que poderiam ser viabilizados pelos recursos oriundos da reorganização da **Abrasca**: (i) plataforma eletrônica de acompanhamento dos debates da **Abrasca**; e (ii) projeto de simplificação da prestação obrigatória de informações ao mercado, o [abertas+SIMPLES].

VII) Plataforma Eletrônica: desenvolvimento e implantação de plataforma eletrônica para participação remota das associadas nas reuniões técnicas e workshops da **Abrasca**. A iniciativa também viabilizará a criação de uma biblioteca de vídeos e podcasts com os conteúdos produzidos. **Meta 2018:** Ampliar a participação nas reuniões das comissões técnicas e grupos de trabalho a partir da implantação da plataforma, em abril.

VIII) Abertas+SIMPLES: em colaboração com a B3 e com a CVM, simplificar e modernizar a prestação de informações obrigatórias pelas companhias abertas. O objetivo é reduzir o volume dos formulários produzidos pelas companhias, com foco especial no Formulário de Referência da Empresa. **Meta 2018:** apresentar à CCL relatório com diagnóstico e ações propostas para modernizar e simplificar a prestação de informações corporativas.

Eduardo Lucano também informou que, conforme deliberação do Conselho Diretor em 31 de agosto de 2017, foi realizada consulta às companhias associadas sobre a possibilidade de incluírem em seus orçamentos de 2018 contribuição à **Abrasca** calculada de acordo com a nova modalidade proposta pela reorganização da entidade, qual seja, proporcional à média dos últimos 5 anos do valor de mercado da companhia na B3. Informou os resultados da consulta:

- 60% responderam à consulta e nenhuma companhia se opôs à mudança da forma de cálculo da contribuição

- 47% responderam “sim” para 2018
- 42% responderam “não” para 2018
- 11% apresentaram sugestões

Lucano informou que NENHUMA companhia consultada retornou manifestação em desacordo com a reorganização ou com a nova metodologia de cálculo da anuidade. As companhias que informaram que não pretendem apoiar a reorganização da **Abrasca** alegaram dificuldade orçamentária para absorver a elevação da anuidade já em 2018. Entre as sugestões recebidas, houve a recomendação de elevarmos a contribuição em duas etapas (parte em 2018, parte em 2019).

Assim, foi proposto um regime de contribuições de transição que consiste no seguinte: a) companhias que decidirem não apoiar em 2018 a reorganização passando a contribuir em função de seu valor de mercado, seguirão participando das atividades associativas nos espaços tradicionais; b) será desenvolvido, até o final de fevereiro, um esforço de contatos pessoais com as associadas que não responderam a consulta para que deem seu apoio à reorganização; c) as associadas que não se manifestarem receberão boletos com a nova opção de valor; d) as companhias que apoiarem a reorganização terão, com exclusividade, as vantagens proporcionadas pela nova configuração da **Abrasca**; e e) haverá possibilidade de progressão da disponibilização das vantagens conforme ocorram sugestões de escalonamento da adesão.

As vantagens da nova **Abrasca** consistem em: a) acesso preferencial à Plataforma Eletrônica – participação remota em reuniões técnicas e disponibilização de biblioteca de vídeos e podcasts; b) prioridade no processamento dos insights para simplificação da prestação de informações: projeto [abertas+SIMPLES]; c) gratuidades e descontos especiais nos eventos; d) indicação dos integrantes do Comitê Executivo – prioridades do advocacy e compartilhamento de informações sensíveis; d) prioridade na indicação de representantes nos colegiados de que a entidade participa; e e) prioridade no atendimento de questionamentos da companhia através de intercâmbio de informações.

O presidente Executivo da **Abrasca** informou que o valor adicional projetado de contribuições das companhias que estão de acordo com a alteração já para 2018 é R\$ 1,1 milhão, equivalente

à metade do investimento necessário para implementação completa da reorganização. Lucano apresentou novamente a lista de investimentos que serão viabilizados pela reorganização, ressaltando que seria possível implementar os primeiros 4 itens da lista de investimentos prioritários da entidade:

	R\$ Individual	R\$ Acumulado
1. Plataforma Eletrônica	270	—
2. Novos sócios	180	450
3. Liderança de Projetos	230	680
4. Gerente de Operações	340	1.020
5. Relações Institucionais	200	1.220
6. Assessor de Comunicação	300	1.520
7. PrExec / SupGe (acréscimo)	170	1.690
8. Viagens e comunicações	200	1.890
9. Espaço físico	160	2.050

Eduardo Lucano informou que a proposta é que o valor da anuidade da **Abrasca** para associados que não possuem ações listadas na B3 e, portanto, não tem valor de mercado seja reajustado em cerca de 6% para: contribuição anual – R\$ 18.000; trimestral – R\$ 4.825; e mensal – R\$ 1.750. Em adição, é criada a categoria de contribuintes para custeio de atividades especiais.

Os valores propostos para os anos de 2018, 2019 e 2020 para as companhias listadas na B3, de acordo com o valor de mercado médio dos últimos 5 anos:

Faixas de VM	Contribuição Anual (R\$ mil)
VM > R\$ 8 bi	60
VM > R\$ 3 bi < R\$ 8 bi	48
VM > R\$ 1 bi < R\$ 3 bi	36
VM > R\$ 50 mi < R\$ 1 bi	24
Grupo Econômico	96

Por último, Eduardo Lucano apresentou aos conselheiros proposta de execução orçamentária de acordo com as duas hipóteses apresentadas: (i) com a reorganização iniciando já em 2018 e, portanto, com ajuste da anuidade para as companhias que manifestaram apoio à reorganização já no boleto enviado em fevereiro de 2018; e (ii) apenas com a correção das contribuições em patamar próximo a índices de inflação, prevendo apenas a manutenção da cobertura dos custos regulares da **Abrasca** no nível de atividade atual.

Alfried Plöger convidou os conselheiros à manifestação. O presidente da Cojure e representante do Pinheiro Neto Advogados, Henry Sztutman, entendeu positivo o resultado da pesquisa, que amplia as possibilidades da **Abrasca** para 2018. O representante da Petrobras sugeriu que os conteúdos da plataforma eletrônica sejam separadas e possam ser consumidos sob demanda pelas companhias que não aderirem ao Novo Modelo.

O ex-presidente e diretor da **Abrasca**, Antonio Castro, manifestou que, na sua visão, o resultado foi muito positivo sobretudo porque os 47% que manifestaram apoio à reorganização declinaram um compromisso positivo permanente, enquanto que os 42% que não se declararam em condições de arcar com as contribuições novas para 2018 demonstraram que a posição pode não ser definitiva.

Os conselheiros entenderam que o planejamento foi bem elaborado, o orçamento detalhado e transparente e o resultado da contribuição adicional foi direcionado às atividades prioritárias para o mercado de capitais e para as companhias.

Nesse sentido, colocado em votação, o orçamento foi aprovado incluindo a ampliação das contribuições para as companhias que manifestaram apoio e dando prosseguimento à reorganização da **Abrasca**. Os conselheiros também aprovaram regra de transição sendo que as companhias que não puderem apoiar a reorganização em 2018 poderão permanecer no quadro associativo com os mesmos serviços que tem hoje, porém sem acesso aos benefícios proporcionados pelos projetos que só são viabilizados pelas novas contribuições.

Por último, Alfried Plöger colocou em votação a proposta de apoio à criação do CODEMEC - Comitê de Desenvolvimento do Mercado de Capitais. Devido ao avançado da hora, foi decidido que o assunto será tratado em próxima reunião.

Não tendo mais assuntos a debater, Alfried Plöger encerrou a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e convidados.

Notas S&C

Custos para Abertura de Capital no Brasil – Deloitte realiza análise sobre ofertas entre 2005 e 2017

O estudo “Custos para Abertura de Capital no Brasil”, realizado pela Deloitte foi realizado com 198 empresas que realizaram IPOs e ofertas subsequentes entre janeiro de 2005 e abril de 2017. Apresenta informações que podem auxiliar os administradores na tarefa de planejar o futuro de suas organizações.

A íntegra do estudo pode ser acessada em <https://goo.gl/h4f4U4>.

Semana no Congresso

Segue a pauta das atividades legislativas da Câmara e do Senado selecionada pelo associado **Souza, Cescon, Barriou & Flesch Advogados** para a semana de 11 a 15 de dezembro de 2017:

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissões:

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (“CCJC”)

A CCJC realiza no dia 12 de dezembro, às 10 horas, reunião deliberativa em que foram pautados, entre outros, os seguintes projetos:

- **Mercado de Capitais. EPP e ME.** O Projeto de Lei Complementar nº 368/2013 trata do mercado de capitais para as pequenas e microempresas, especialmente da obtenção de recursos financeiros para o desenvolvimento e/ou expansão de suas atividades. O relator desse projeto é o Dep. Betinho Gomes (PSDB-PE). **Acesse em:** <https://goo.gl/rH47bw>.

- **Recursos Destinados ao BNDES.** A Proposta de Emenda à Constituição nº 177/2015 dá nova redação ao parágrafo 1º do art. 239 da Constituição Federal, alterando o percentual de recursos destinado ao BNDES para financiamento de programas de desenvolvimento econômico. O relator dessa proposta é o Dep. Hildo Rocha (PMDB-MA). **Acesse em:** <https://goo.gl/bx8ncE>.

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (“CMO”)

- **Audiência Pública. Previdência.** A CMO realiza no dia 12 de dezembro, às 10 horas, audiência pública para debater a reforma da Previdência Social Brasileira. Foram convidados os Senhores Dyogo Henrique de Oliveira (Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão), Vital do Rego Filho (Tribunal de Contas da União), Marcelo Caetano (Secretário de Previdência do Ministério da Fazenda), e Floriano Martins de Sá Neto (ANFIP – Associação Nacional dos

Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil).

Comissão de Finanças e Tributação (“CFT”)

• **Audiência Pública. Imposto sobre Movimentação Financeira.** A CFT realiza no dia 12 de dezembro, às 14h, audiência pública para debater a criação do Imposto sobre Movimentação Financeira. Foram convidados os Senhores Antônio Geraldo de Oliveira Seixas (Presidente do Sindicato Presidente do Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil) e Hugo René de Souza (Vice-Presidente da Federação Brasileira de Sindicatos das Carreiras da Administração Tributária da União, dos Estados e do Distrito Federal).

Comissão Especial do Projeto de Lei nº 2.303/2015 – Moedas Virtuais

• **Audiência Pública. Moedas Virtuais.** A Comissão Especial realiza no dia 12 de dezembro, às 14h30, audiência pública para tratar da inclusão das moedas virtuais e programas de milhagem aéreas na definição de arranjos de pagamento sob a supervisão do Banco Central. Foram convidados os Senhores Julio Cesar Hass (Sócio Administrador da Jetpag Cobranças Ltda), Paulo Rogério Caffarelli (Presidente do Banco do Brasil) e a Senhora Adriana Pires (Assessora para Relações Institucionais da Caixa Econômica Federal).

Comissão Especial do Projeto de Lei nº 4.860/2016 – Transporte Rodoviário de Cargas

A Comissão Especial realiza reunião deliberativa no dia 12 de dezembro, às 14h30, para discutir o parecer do Dep. Nelson Marquezelli (PTB-SP) no Projeto de Lei nº 4.860/2016 que institui normas para regulação do transporte rodoviário de cargas em território nacional.

Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (“CDEICS”)

A CDEICS realiza no dia 13 de dezembro, às 9h30, reunião deliberativa em que foram pautados, entre outros, os seguintes temas:

• **Financiamento pelo BNDES.** O Projeto de Lei nº 5.839/2016 estabelece condições para a concessão de financiamentos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O relator desse projeto é o Dep. Jorge Côrte Real (PTB-PE). **Acesse em:** <https://goo.gl/pF4Ky3>.

• **Encerramento de Atividade Empresarial.** O Projeto de Lei nº 8.534/2017 trata da dissolução de sociedades simples, em nome coletivo e limitadas, para simplificar os trâmites necessários ao encerramento de suas atividades. O relator desse projeto é o Dep. Cesar Souza (PSD-SC). **Acesse em:** <https://goo.gl/bx7WBY>.

Comissão de Minas e Energia (“CME”)

Ainda no dia 13 de dezembro, às 11h, a CME realiza reunião deliberativa em que foram pautados, entre outros, os seguintes Projetos de Lei:

• **Política Nacional de Energia.** O Projeto de Lei nº 7.728/2014 trata da Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia, para estabelecer medidas de compensação tributária para indústrias de consumo eletrointensivo que reduzam espontaneamente a demanda de energia elétrica no processo produtivo. O relator desse projeto é o Dep. Fábio Garcia (PSB-MT). **Acesse em:** <https://goo.gl/A2MxMj>.

• **Mineração.** O Projeto de Lei nº 2.195/2015 institui o Programa Nacional para o Fortalecimento da Mineração de Pequeno Porte (PRONAMP), e cria o Fundo de Apoio à Mineração de Pequeno Porte (FAMP). O relator desse projeto é o Dep. Carlos Andrade (PHS-RR). **Acesse em:** <https://goo.gl/Ah6Lrt>.

• **Gás Natural.** O Projeto de Lei nº 6.407/2017, que trata das medidas para fomentar a Indústria de Gás Natural, alterando a Lei nº 11.909, de 4 de março de 2009. O relator desse projeto é o Dep. Marcus Vicente (PP-ES). **Acesse em:** <https://goo.gl/5sX6iL>.

SENADO FEDERAL

Comissões:

Subcomissão Temporária do Estatuto do Trabalho (“CDHET”)

• **Audiência Pública. Tutela do Trabalho.** A Subcomissão realiza no dia 11 de dezembro, às 9 horas, audiência pública para debater as “Normas Gerais de Tutela do Trabalho”, com foco nas alterações da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, promovidas pela Medida Provisória nº 808, de 2017. Foram convidados os Senhores Itamar Revoredo Kunert (Secretário de Organização e Mobilização da Central dos Sindicatos Brasileiros – CSB), Valeir Ertle (Secretário Nacional de Assuntos Jurídicos da Central Única dos Trabalhadores – CUT), Paulo Joares Vieira (Procurador Regional do Trabalho e Coordenador Nacional de Combate às Fraudes das Relações de Trabalho – CONAFRET), Roberto Parahyba Arruda Pinto (Presidente da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas – ABRAT), Hugo Melo Filho (Presidente da Associação Latino-Americana de Juizes do Trabalho – ALJT), a Senhora Rosa Maria Campos Jorge (Vice-Presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho – SINAIT), e os representantes da União Geral dos Trabalhadores – UGT, Força Sindical, Nova Central Sindical dos Trabalhadores – NCST, Central Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB, Intersindical, CSP-Conlutas, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB, Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho – ANAMATRA, Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho – ANPT, e do Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho – CESIT.

Comissão de Assuntos Econômicos (“CAE”)

Já no dia 12 de dezembro, às 9h30, a CAE realiza reunião deliberativa em que foram pautados, entre outros, os seguintes projetos:

• **Política Nacional de Biocombustíveis.** O Projeto de Lei da Câmara nº 160/2017 trata da Política

Nacional de Biocombustíveis - RenovaBio. O Projeto ainda estabelece metas de redução de emissões de gases causadores de efeito estufa, cria o mercado de créditos de descarbonização, além de prever normas para a certificação de biocombustíveis. O relator desse projeto é o Sen. Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE). **Acesse em:** <https://goo.gl/S1TRLs>.

• **Securitização.** O Projeto de Lei do Senado nº 204/2016 trata sobre a cessão de direitos creditórios originados de créditos tributários e não tributários dos entes da Federação. O relator desse projeto é o Sen. Romero Jucá (PMDB-RR). **Acesse em:** <https://goo.gl/4pEiAf>.

Comissão Mista da Medida Provisória nº 800/2017 – (“CMMPV 800/2017”)

• **Investimentos em Concessões Rodoviárias Federais.** A CMMPV realizará no dia 13 de dezembro, às 14h30, reunião deliberativa para apreciar o relatório do Dep. José Rocha (PR-BA) na Medida Provisória nº 800/2017, que estabelece as diretrizes para a reprogramação de investimentos em concessões rodoviárias federais.

NOVOS PROJETOS DE LEI

Abaixo seguem novas proposi-

ções legislativas protocoladas no Congresso Nacional na semana passada, e que podem impactar a esfera privada.

Câmara dos Deputados

• **Energia Elétrica.** O Projeto de Lei nº 9.259/2017 estabelece metas de contratação de energia elétrica a partir de fontes renováveis. **Acesse em:** <https://goo.gl/13Hbnd>.

• **Imposição de Multas. CADE.** O Projeto de Lei nº 9.238/2017 trata sobre a vantagem auferida como critério para imposição de multas no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). **Acesse em:** <https://goo.gl/isuLNX>.

• **Aporte de Capital.** O Projeto de Lei Complementar nº 454/2017 altera o art. 61-A da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para prever que as atividades de aconselhamento e de supervisão das atividades empresariais na sociedade que tenha recebido o aporte de capital não caracteriza exercício de poderes de gestão por parte do investidor-anjo. **Acesse em:** <https://goo.gl/b86Yun>.

Senado Federal

• **Geração de Energia.** O Projeto de Lei do Senado nº 484/2017 trata da ampliação das atribuições

institucionais relacionadas à Política Energética Nacional com o objetivo de promover o desenvolvimento da geração de energia elétrica localizada no mar territorial e zona econômica exclusiva a partir de fonte eólica. **Acesse em:** <https://goo.gl/e1EUvD>.

• **Transporte Privado Individual.** O Projeto de Lei do Senado nº 493/2017 altera a Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, para estabelecer o local do embarque do cliente de transporte privado individual de aplicativos para fins de incidência do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. **Acesse em:** <https://goo.gl/GJTUSQ>.

• **Isenção de Imposto de Renda. Investidor-Anjo.** O Projeto de Lei do Senado nº 494/2017 altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para isentar do Imposto sobre a Renda, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins os rendimentos decorrentes da remuneração prevista em contrato de participação e do direito de resgate do aporte de capital efetuado por investidor-anjo. **Acesse em:** <https://goo.gl/pDmQPE>.

Calendário do Conselho Diretor/Diretoria 2018

Evento	Data	Local
Reunião da Diretoria	18/01/18	Rio de Janeiro
Reunião da Diretoria	15/03/18	São Paulo
Reunião do Conselho Diretor/AGO	03/05/18	São Paulo